



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
3.1. Bases de Apresentação	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	10
4. Ativos Fixos Tangíveis	14
5. Ativos Intangíveis	15
6. Inventários	15
7. Rêdito	16
8. Subsídios e apoios do Governo	17
9. Benefícios dos empregados	17
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	18
11. Investimentos Financeiros	18
12. Outras Informações	18
12.1. Clientes e Utentes	18
12.2. Créditos a receber	18
12.3. Diferimentos	19
12.4. Caixa e Depósitos Bancários	20
12.5. Fundos Patrimoniais	20
12.6. Fornecedores	21
12.7. Estado e Outros Entes Públicos	21
12.8. Outros passivos correntes	22
12.9. Fornecimentos e serviços externos	22
12.10. Outros rendimentos	23
12.11. Outros gastos	23

Balanço

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	55 062,03	30 822,77
Ativos intangíveis	5	54 496,62	54 496,62
Investimentos financeiros	11	3 273,43	3 156,71
Subtotal		112 832,08	88 476,10
Ativo corrente			
Inventários	6	1 380 278,50	1 305 679,95
Estado e outros Entes Públicos	12.7	21 956,23	93 469,45
Créditos a receber	12.1;12.2	353 326,73	379 221,82
Diferimentos	12.3	6 837,28	6 691,71
Caixa e depósitos bancários	12.4	1 161 125,36	1 925 545,43
Subtotal		2 923 524,10	3 710 608,36
Total do Ativo		3 036 356,18	3 799 084,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	12.5	447 601,24	447 601,24
Resultados transitados	12.5	383 697,85	335 115,95
Ajust/Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	286 194,04	71 750,00
Resultado Líquido do período		81 499,47	48 581,90
Total do fundo patrimonial		1 198 992,60	903 049,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	86 201,01	46 393,52
Estado e outros Entes Públicos	12.7	10 689,08	7 797,50
Diferimentos	12.3	306 446,24	1 493 195,16
Outros passivos correntes	12.8	1 434 027,25	1 348 659,19
Subtotal		1 837 363,58	2 896 045,37
Total do passivo		1 837 363,58	2 896 045,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 036 356,18	3 799 084,46

20 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Andréia Alexandra Gonçalves Martins Pereira
 Andréia Alexandra Gonçalves Martins Pereira CC: 85028

A DIREÇÃO

Maria Isabel Torres Baptista Pereira Jones
 Maria Isabel Torres Baptista Pereira Jones

Jose Maria Rodrigues Gomes de Almeida
 Jose Maria Rodrigues Gomes de Almeida

Marta Leticia Faria Souto Vinhas
 Marta Leticia Faria Souto Vinhas

Vasco de Vasconcelos Porto Gondero da Silveira
 Vasco de Vasconcelos Porto Gondero da Silveira

João Vilela da Cunha
 João Vilela da Cunha

Demonstração dos Resultados por Naturezas

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	1 909 429,96	178 753,01
Subsídios, doações e legados à exploração	8	3 454 082,75	2 866 475,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(1 823 994,63)	(1 153 531,75)
Fornecimentos e serviços externos	12.9	(351 310,35)	(286 350,59)
Gastos com o pessoal	9	(386 483,38)	(344 570,14)
Aumentos/reduções de justo valor	11	-	(27,32)
Outros rendimentos	12.10	42 378,41	26 774,56
Outros gastos	12.11	(2 751 026,44)	(1 230 825,38)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		93 076,32	56 698,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(11 576,85)	(8 116,32)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		81 499,47	48 581,90
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Resultados antes de impostos		81 499,47	48 581,90
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		81 499,47	48 581,90

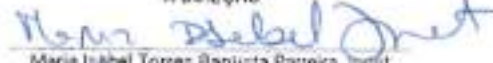
20 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Andraia Alexandra Gonçalves Martins Pereira CC- 85029

A DIREÇÃO



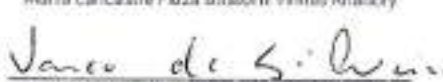
Maria Isabel Torres Baptista Pereira Jorrit



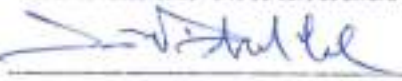
José Manuel Rodrigues Simões de Almeida



Maria Lancaster Fúza Bustorff Vinhao Anabery



Vasco da Veitascelos Porto Cortes da Eibera



João Vilena da Cunha

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Fontes Patrimoniais atribuídas aos titulares de entidades-mãe							Total das Fontes Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Financeiros	Reservados Financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustamentos de outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		Interesses que não controlam	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	12 5/12 8	-	-	447 691,24	285 528,24	-	76 000,00	-	48 187,21	-	658 712,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	13 5/12 8	-	-	-	48 187,21	-	14 200,00	-	48 187,21	-	14 200,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	48 187,21	-	14 200,00	-	48 187,21	-	14 200,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	48 187,21	-	48 187,21
RESULTADO EXTENDIDO		-	-	-	-	-	-	-	48 187,21	-	48 187,21
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades, associações e ligadas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2021		-	-	467 691,24	335 115,95	-	71 750,00	-	48 587,90	-	863 046,69

21 de março de 2023

O DIRETOR-GERAL

Luís António Ramos
 António Almeida (Direcção) Martins Pereira (CC. 6520)

A COMEÇAR

Maria Isabel Dint
 Maria Isabel Barros (Direcção) Martins Pereira (CC. 6520)

António Ramos
 António Ramos (Direcção) Martins Pereira (CC. 6520)

Maria Antónia Pereira
 Maria Antónia Pereira (Direcção) Martins Pereira (CC. 6520)

João Vitor da Costa
 João Vitor da Costa

ENTRAJUDA - Associação p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS
 Estação CP Alcântara - Av. Ceuta - Armiz. 1 1300-125 Lisboa
 NIF: 506904083 - III Série, n.º 77 de 20-04-2005

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

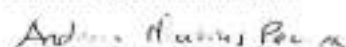
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		173 751,70	198 455,40
Pagamento a fornecedores		(1 715 435,17)	(1 291 925,70)
Pagamentos ao pessoal		(246 307,36)	(225 750,15)
Caixa gerada pelas operações		(1 788 080,83)	(1 319 229,45)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		72 986,62	(137 597,43)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(1 715 094,21)	(1 456 826,88)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(35 816,10)	(25 700,00)
Ativos intangíveis			(27 248,81)
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(35 816,10)	(52 948,81)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Donativos		986 490,24	2 498 444,59
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		986 490,24	2 498 444,59
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(764 420,07)	988 668,90
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 925 545,43	936 876,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.4	1 161 125,36	1 925 545,43


20 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Andreia Alexandra Gonçalves Martins Pereira CC: 85029

A DIREÇÃO



Maria Isabel Torres Baptista Parreira-Donet




José Manuel Rodrigues Simões de Almeida



Marta Lancasinha Fozza Bastorff Vinhes Anahory



Vasco de Vasconcelos Porto Cordere da Silveira



João Vilhena da Cunha

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Entrajuda – Associação para apoio a Instituições de Solidariedade Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 77 de 20/04/2005, Série III, com sede em Estação CP Alcântara – Av. Ceuta – Armz. 1 1300-125 Lisboa. Tem como atividade “Outras actividades associativas” para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Permitir às instituições melhorarem os serviços prestados aos beneficiários, dotando-as de um conjunto de instrumentos e recursos de gestão e de organização capazes de potenciar não só a eficiência dos seus meios como a eficácia dos seus resultados;
- Mobilizar e facilitar o envolvimento de pessoas e empresas que pretendam associar-se com a sua boa vontade, colocando à disposição das instituições de solidariedade social o seu trabalho, o seu conhecimento, a sua experiência, os produtos e serviços que produzem ou fornecem

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2021.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 12.2 e 12.8) e "Diferimentos" (Nota 12.3)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	4 a 6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 4
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como, o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades Sem Fins Lucrativos (NCRF-ESNL)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2022				
	Saldo em 01-jan-2022	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-dez-2022
Custo				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	12 471,89	35 816,10	-	48 287,99
Equipamento básico	131 152,03	-	-	131 152,03
Equipamento de transporte	88 908,09	-	-	88 908,09
Equipamento administrativo	41 672,99	-	-	41 672,99
Total	274 205,00	35 816,10	-	310 021,10
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 870,77	4 205,19	-	6 075,96
Equipamento básico	131 352,93	147,60	(348,50)	131 152,03
Equipamento de transporte	68 834,04	7 224,05	-	76 058,09
Equipamento administrativo	41 324,49	-	348,50	41 672,99
Total	243 382,23	11 576,84	-	254 959,07
				55 062,03

31 de dezembro de 2021			
	Saldo em 01-jan-2021	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-2021
Custo			
Edifícios e outras construções	12 471,89	-	12 471,89
Equipamento básico	131 152,03	-	131 152,03
Equipamento de transporte	63 208,09	25 700,00	88 908,09
Equipamento administrativo	41 672,99	-	41 672,99
Total	248 505,00	25 700,00	274 205,00
Depreciações acumuladas			
Terrenos e recursos naturais	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 247,18	623,59	1 870,77
Equipamento básico	131 082,33	270,60	131 352,93
Equipamento de transporte	61 511,91	7 222,13	68 834,04
Equipamento administrativo	41 324,49	-	41 324,49
Total	235 265,91	8 116,32	243 382,23
			30 822,77

Em 2022 a Entrajuda efetuou algumas obras de iluminação e em 2021 adquiriu uma viatura aumentado assim a sua frota para o desenvolvimento da atividade do Banco de Bens Doados.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters "JA" and "W", and the word "sol" written below.

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2022			
	Saldo em 01-jan-2022	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-2022
Custo			
PLATAFORMA BOLSA VOLUNTARIADO	54 496,62	-	54 496,62
Total	54 496,62	54 496,62	54 496,62
Perdas por Imparidade Acumuladas			
PLATAFORMA BOLSA VOLUNTARIADO	-	-	-
Total	-	-	-
			54 496,62

31 de dezembro de 2021			
	Saldo em 01-jan-2021	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-2021
Custo			
PLATAFORMA BOLSA VOLUNTARIADO	-	54 496,62	54 496,62
Total	-	54 496,62	54 496,62
Perdas por Imparidade Acumuladas			
PLATAFORMA BOLSA VOLUNTARIADO	-	-	-
Total	-	-	-
			54 496,62

Em 2021 iniciou-se o desenvolvimento do novo site e plataforma da Bolsa de Voluntariado que se espera fique concluída durante o ano de 2023.

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2021	Dotações	Ajustamentos Inventários	Inventário em 31-dez-2021	Dotações	Compras	Ajustamentos Inventários	Inventário em 31-dez-2022
Mercadorias	586 659,80	1 152 531,75	(434 511,80)	1 305 679,75	1 462 205,66	1 248 677,28	(2 037 484,31)	1 398 278,50
Total	586 659,80	1 152 531,75	(434 511,80)	1 305 679,75	1 462 205,66	1 248 677,28	(2 037 484,31)	1 398 278,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				1 152 531,75				1 923 994,63

As Mercadorias dizem respeito ao stock do "Banco de Bens Doados". Esta área recebe doações de produtos não alimentares de empresas e particulares que encaminha às instituições que apoia.

Na receção dos bens doados os inventários são mensurados pelo valor atribuído pelos Mecenas aos bens e é reconhecido o rendimento.

Mensalmente é ajustado o valor dos inventários através do mapa de inventário de stocks fornecido pelo programa de gestão de stocks. Ao serem inseridos nesta aplicação os bens são valorizados pela tabela de preços standard que reflete a quantia que a entidade teria de pagar para comprar os inventários equivalentes, e reconhecido o gasto pela distribuição dos bens às instituições apoiadas.

7. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	31-dez-22	31-dez-21
Vendas Resíduos Banco Equipamentos/Faturação produtos #TodosJuntos	1 814 067,06	63 952,63
Prestação de Serviços	95 362,90	114 800,38
Licenças Banco Equipamentos/Recolha e Triagem de Resíduos	58 663,81	91 550,38
Formação Instituições	36 699,09	23 250,00
Total	1 909 429,96	178 753,01

Verifica-se um aumento face ao exercício anterior devido nomeadamente à iniciativa de #TodosJuntos.

8. Subsídios e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Apoios do Governo		
Segurança Social	-	-
POPH Formação	54 628,16	48 426,54
IEFP	17 318,98	-
Erasmus	3 440,00	-
Iapmei	336,00	-
Apoios de outras Entidades		
BPI RURAL	-	4 858,50
Total	75 723,14	53 285,04

Descrição	2022	2021
Doações e Donativos	3 378 359,61	2 813 190,79
Donativos em espécie	1 463 205,66	1 473 187,29
Donativos em numerario	1 884 071,71	1 312 193,12
Donativos consignação IRS	11 082,24	11 810,38
Donativos não relevantes fiscalmente	20 000,00	16 000,00
Total	3 378 359,61	2 813 190,79
Total	3 454 082,75	2 866 475,83

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foram, respetivamente 5.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi de 17 e em 2021 foi de 18.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	315 851,98	280 651,67
Indemnizações	621,21	1 061,21
Encargos sobre as Remunerações	63 728,16	56 229,01
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 332,08	4 606,91
Outros Gastos com o Pessoal	1 949,95	2 021,34
Total	386 483,38	344 570,14

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Investimentos Financeiros

A rubrica investimentos financeiros inclui o montante do fundo de compensação do trabalhador do ano de 2022 e de 2021, relativo aos trabalhadores admitidos.

Descrição	31-dez-22	31-dez-21
Fundo de Compensação	3 273,43	3 166,71
Total	3 273,43	3 166,71

Justo Valor (aumento/reduções)

Descrição	2022			2021		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em investimentos financeiros	-	-	-	-	27,32	(27,32)
Total	-	-	-	-	27,32	(27,32)

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-dez-22	31-dez-21
Clientes e Utentes c/c	23 294,55	28 688,76
Clientes	23 294,55	28 688,76
Total	23 294,55	28 688,76

12.2. Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" apresentava, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	31-dez-22	31-dez-21
Adiantamentos ao pessoal	262,79	62,79
Adiantamentos a Fornecedores	1 048,41	1 048,41
Devedores por acréscimos de rendimentos	10 352,11	19 052,72
Outros Devedores	318 368,87	330 369,14
Total	330 032,18	350 533,06

A rubrica acréscimo de rendimentos inclui o rendimento a reconhecer relativamente ao POPH Formação cujos custos foram incorridos no trimestre, o valor do iva dos cabazes que irão ser reembolsados no decorrer do ano de 2023 assim como os juros com as aplicações financeiras que a Entajuda detém.

A rubrica de Outros Devedores inclui as verbas ainda não recebidas relativas aos protocolos: POPH Formação, BPI Rural, Meet and Code e IEFP. Inclui ainda os montantes a receber dos Mecenas cujos recibos de donativo já foram emitidos e as transações bancárias ocorrerão no início do exercício seguinte.

12.3. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-22	31-dez-21
Gastos a reconhecer		
Seguros a reconhecer	6 777,55	6 611,78
Outros gastos a reconhecer	59,73	79,93
Total	6 837,28	6 691,71
Rendimentos a reconhecer		
POPH Formação Empregados	162 080,74	201 271,55
BPI Rural	22 141,50	22 141,50
Todos Juntos	-	1 269 782,11
IEFP - Estágios	3 660,64	-
We Help Ukraine	118 563,36	-
Total	306 446,24	1 493 195,16

Durante o ano de 2020 foi aprovado o projeto de formações modulares para empregados e desempregados, sendo atribuída à entidade uma comparticipação financeira de 248.000€ a receber durante os próximos 2 anos para as despesas a incorrer. Este projeto irá continuar durante o ano de 2023.

Foi ainda celebrado um protocolo de colaboração com a Fundação La Caixa, no âmbito da aceitação de uma candidatura apresentada pela entidade ao prémio BPI Rural relativo à intervenção para a promoção da melhoria da qualidade de vida e a igualdade de oportunidades de pessoas em vulnerabilidade social. O prémio atribuído foi de 27.000€ para a comparticipação de despesas a incorrer.

Durante o ano de 2021 a Entidade foi parceira da iniciativa #TodosJuntos, promovida por 10 bancos do sistema financeiro português e mais de 30 empresas, que se

juntaram para organizar uma ação de solidariedade centrada no apoio alimentar às famílias. Foram angariados donativos em dinheiro, bens alimentares e medicamentos que foram distribuídos aos Bancos Alimentares que por sua vez entregaram cabazes de bens alimentares e medicamentos às famílias mais necessitadas. O montante diferido diz respeito à verba que ainda não tinha sido convertida na compra dos bens acima referidos por questões logísticas. No ano de 2022 a iniciativa #TodosJuntos ficou concluída.

A Entrajuda tem dois estágios que só irão terminar no primeiro trimestre de 2023.

Durante o ano de 2022 a Entrajuda foi parceira da iniciativa We help Ukraine, promovida pela sociedade civil para organizar uma ação de solidariedade centrada no apoio às famílias refugiadas que se deslocaram da Ucrânia devido ao conflito que ocorreu em fevereiro de 2022. No próximo ano de 2023, esse apoio ainda irá continuar.

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-22	31-dez-21
Caixa	679,59	535,71
Depósitos à ordem	525 445,77	1 440 009,72
Depósitos a prazo	635 000,00	485 000,00
Total	1 161 125,36	1 925 545,43

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2022
Reservas	447 601,24	-	-	447 601,24
Resultados transitados	335 115,95	48 581,90	-	383 697,85
Outras variações nos fundos patrimoniais	71 750,00	220 000,00	(5 555,96)	286 194,04
Resultado líquido período	48 581,90	81 499,47	(48 581,90)	81 499,47
Total	903 049,09	350 081,37	(54 137,86)	1 198 992,60

Descrição	Saldo em 01-jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2021
Reservas	447 601,24	-	-	447 601,24
Resultados transitados	286 958,74	48 157,21	-	335 115,95
Outras variações nos fundos patrimoniais	76 000,00	-	(4 250,00)	71 750,00
Resultado líquido período	48 157,21	48 581,90	(48 157,21)	48 581,90
Total	858 717,19	96 739,11	(52 407,21)	903 049,09

A rubrica Outras variações nos fundos patrimoniais inclui as doações angariadas para a aquisição de uma carrinha para o Bancos de Bens Doados, para o desenvolvimento de uma plataforma informática para a Bolsa de Voluntariado e para as obras no Armazém da Bela Flor

12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-dez-22	31-dez-21
Fornecedores c/c	86 201,01	46 393,52
Total	86 201,01	46 393,52

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-dez-22	31-dez-21
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	21 749,87	91 970,47
Contribuições Segurança Social	206,36	135,05
Outras contribuições	-	1 363,93
Total	21 956,23	93 469,45
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3 458,89	2 185,26
Segurança Social	7 069,40	5 549,96
Fundo de Compensação	160,79	62,28
Total	10 689,08	7 797,50

Relativamente ao Ativo, o montante registado na rubrica IVA refere-se ao reporte que se gerou com as compras dos bens para doação a IPSS para distribuição a pessoas carenciadas do projeto #TodosJuntos.

O montante registado na rubrica Contribuições para a Segurança Social diz respeito a dois pagamentos indevidos de que se aguarda confirmação por parte da Segurança Social para abate em pagamento futuro.

O montante registado na rubrica Outras Contribuições diz respeito à devolução de Fundo de Compensação cuja verba foi deferida no final de dezembro de 2021 e a transação bancária ocorrerá em 2022.

Os montantes registados no passivo dizem respeito aos apuramentos dos impostos relativos a dezembro 2022 e 2021 e foram liquidados em janeiro de 2023 e 2022 respetivamente, dentro dos respetivos prazos.

12.8. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-dez-22		31-dez-21	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		48 725,50		42 894,15
Remunerações a pagar	-	48 725,50	-	42 894,15
Outros Devedores		1 305 301,75		1 305 765,04
Credores por acréscimos de gastos	-	5 023,25	-	40,00
Outros Credores	-	-	-	45,09
Acréscimo de Bens a Doar	-	1 300 278,50	-	1 305 679,95
Total	-	1 434 027,25	-	1 348 659,19

12.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	156 563,90	86 597,39
Materials	996,55	2 975,96
Energia e fluidos	17 880,22	15 196,42
Deslocações, estadas e transportes	38 416,40	13 712,19
Ofertas	109 972,17	130 786,16
Serviços diversos (*)	27 481,11	37 082,47
Renda e Alugueres	5 452,32	5 553,92
Comunicação	16 460,65	15 670,14
Seguros	4 688,07	3 797,24
Limpeza e Higiene	880,07	12 031,17
Outros	-	30,00
Total	351 310,35	286 350,59

Na rubrica serviços especializados encontram-se registados os gastos relativos a serviços técnicos prestados por outras entidades que a Entrajuda não pode superar pelos seus próprios meios. Aqui incluem-se Publicidade, Consultoria, Contabilidade, Informática, etc.

Na rubrica Rendas e Alugueres encontram-se registados os encargos com o aluguer dos espaços dos armazéns e escritórios.

Na rubrica Deslocações e Estadas encontram-se registados os encargos com o as deslocações, refeições, kms e ajudas de custo.

Na rubrica Ofertas encontram-se registadas as despesas incorridas com bens para posterior entrega a pessoas carenciadas tendo-se registado um aumento significativo registando-se aqui a aquisição de medicamentos para a iniciática #TodosJuntos.

12.10. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	25 413,22	11 730,36
Descontos de pronto pagamento obtidos	19,68	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	105,60
Imputação de subsídios para investimento	5 555,96	4 250,00
Juros Depósitos a Prazo	488,12	157,42
Outros rendimentos	10 901,43	10 531,18
Total	42 378,41	26 774,56

Na rubrica de rendimentos suplementares encontra-se registada a cedência de pessoal ao Banco Alimentar Conta a Fome de Lisboa.

Encontra-se na rubrica de imputação de subsídios para investimento, o reconhecimento da imputação do rendimento relativo ao apoio obtido para a aquisição da carrinha do Banco de Bens Doados.

A rubrica outros rendimentos inclui: as correções de exercícios anteriores, a restituição de impostos, nomeadamente o pedido de restituição de IVA relativo à aquisição de bens de imobilizado.

12.11. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	-	150,00
Perdas em inventários	-	115,96
Correções relativas a exercícios	1 568,20	4 036,40
Donativos	2 742 755,27	1 222 135,73
Outros Gastos	6 702,97	4 387,29
Total	2 751 026,44	1 230 825,38

Na rubrica Impostos encontra-se registada a taxa relativa à obtenção do TUA – Título Único Ambiental, necessário para o desenvolvimento da atividade de triagem de resíduos recicláveis no âmbito do protocolo com a AMB3E, no ano de 2019.


A rubrica Donativos inclui a distribuição de apolos a entidades sem fins lucrativos no âmbito de ações conjuntas com os Mecenas de supressão de carências sociais. Em 2022 e 2021 regista-se um aumento significativo desta rubrica relativa à iniciativa #TodosJuntos.

Os gastos com a Bolsa de Formandos do Projeto POPH estão incluídos na rubrica Outros Gastos.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção.

Lisboa, 20 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



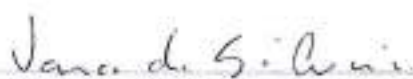
Andreia Alexandra Gonçalves Martins Pereira CC: 85029


A DIREÇÃO


Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet


José Manuel Rodrigues Simões de Almeida


Marta Lancastre Filúza Bustorff Virhas Anahory


Vasco de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silveira


João Vihena da Cunha